

# A cerveja mais cara do mundo

Quem gosta de vinho, gosta de apreciar a bebida, saborear as diferentes texturas e aromas e escolher consoante a região ou o ano de colheita. Cada pormenor faz a diferença e qualquer 'gourmet' que gosta de boa cozinha sabe-o melhor que ninguém. Pelo contrário, a cerveja sempre foi vista como o parente pobre. Uma bebida fermentada, à margem das ementas de luxo, cujas diferenças se baseiam apenas no grau de fermentação, de álcool, cor ou embalagem.

Nada mais errado! Tal como o vinho, também a cerveja tem regras para uma boa degustação. Tudo depende do feitio do copo, da temperatura a que é servida, da forma como é fabricada ou de como é feita a maturação.

Para os grandes apreciadores desta bebida cada vez mais requintada, a Carlsberg lançou a exclusivíssima Jacobsen Vintage nº1, uma edição limitada a 600 garrafas e produzida na adega original da legendária cervejaria dinamarquesa, Jacobsen. Um néctar que durante seis meses foi envelhecido em cascos de carvalho, o que lhe deu uma cor castanha e um leve sabor a baunilha e caramelo. Há quem sugira que seja bebida a acompanhar queijos ou sobremesas, mas porque não para ajudar a apreciar um belo chocolate, ostras e mariscos ou até num saboroso aperitivo de fim de tarde?

Seja como for, a verdade é que a Vintage nº1 custa perto de 270 euros por garrafa, um preço que já lhe valeu a fama de ser a cerveja mais cara do mundo. A garrafa parece a de um requintadíssimo champanhe com rolha de cortiça e quatro rótulos diferentes, todos desenhados à mão, pelo 'designer' dinamarquês Frans Kannik.

Apesar da fama, que já chamou a atenção do mercado da Austrália ou dos Estados Unidos, por enquanto o exclusivo néctar só pode ser degustado na sua terra natal - a Dinamarca - em restaurantes escolhidos a dedo ou adquirida através da Internet ([www.visitcarlsberg.com](http://www.visitcarlsberg.com)). E no que toca a beber parece não haver crise. A Vintage nº1 ganhou tantos adeptos que a Carlsberg já anunciou mais uma edição da luxuosa cerveja. A Vintage nº2 já está na calha e vai ter a mesma edição limitada e o mesmo cuidado no fabrico. A diferença vai estar no sabor, que desta vez terá um leve toque a baunilha e cacau, e nos rótulos que vão ser criados pelo 'designer' Marco Evaristti.

Porque não arranjar já um espacinho na adega? Uma cerveja Vintage fica sempre bem ao pé de um vinho de uma reserva especial e esta só tem a ganhar se envelhecer pelo menos 50 anos. **1** RITA SALDANHA DA GAMA

A Vintage nº1 foi lançada em 2008 e considerada a cerveja mais cara do mundo. Alegrem-se os 'gourmet' porque este ano, vem aí a Vintage nº2 (em baixo).

